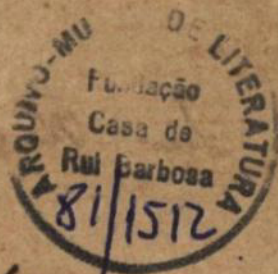


Seu Redactor.

Deparei lendo as folhas de minha com-  
meu nome na lista das Comissões  
parochiaes escolhidas em uma reunião  
electoral que teve lugar quinta feira.

Embora venha para mim grande honra  
de me ver associado a pessoas tão res-  
peitaveis e para fôr de tal magnitude  
como seja a liberdade do voto, cumpre-  
me declarar que nem concorro a quella  
reunião, nem ~~sei~~ me é possível aceitar  
o honroso mandato.

Como funcionario publico devo - me  
tudo as obrigações do meu cargo e não  
posso ditalhe, em questões estranhas  
o tempo destinado ao serviço publico:  
além de que semelhanter manifestações  
repugnão com a confiança que o



governo deposita em seu empregado.

É meu modo de pensar. Não se  
trem das minhas palavras censuras  
que não estão nas minhas intenções.  
Respeito todas as opiniões; mas reservo-  
me o direito de pautar meus actos  
pela minha regra de proceder.

De resto, já não sou domiciliado  
na frequência da Cancellaria, e não  
poderia, quando o quizesse, usurpar  
um título que me não pertence.

Espero merecer-lhe a honra de publicar  
estas linhas.

Rio - 1 de Setembro 1869.

J. de Almeida